



PARTE II - Duração: 2 horas

Leia com atenção as seguintes instruções:

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas poderão ser utilizados:
 - Códigos não anotados;
 - Legislação que compõe o Sistema de Normalização Contabilística;
 - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
 - Diretrizes contabilísticas;
 - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com a duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Podendo, caso opte por não responder às **questões de MED (Questões 46 a 50)**, então cada questão tem a cotação de 0,5 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,125 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um "X" a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.
- Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente, escrever a outra que considera correta. E ainda no verso da Folha de Respostas, deverá identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

COMPROVATIVO DE ENTREGA

Nome: _____

Bilhete de identidade: _____ N.º Membro Estagiário/Processo: _____

O Júri: _____

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	15 Outubro 2011	VERSÃO A
--------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	-----------------



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

QUESTÃO 26.:

Relativamente à venda de um bem, a liquidação de IVA:

- a) Deve ocorrer sempre na data da transferência da propriedade do bem.
- b) Pode ocorrer antes da data da transferência da propriedade do bem.
- c) Deve ocorrer na data de pagamento da fatura.
- d) Deve ocorrer na data de emissão da fatura.

Questão 27.:

O IVA suportado com a aquisição de uma máquina que vai ser utilizada na produção de artigos cuja comercialização é tributada em IVA:

- a) É dedutível aquando da aquisição.
- b) É sempre dedutível aquando do pagamento.
- c) É dedutível à medida que a máquina for sendo depreciada ou amortizada.
- d) Não é dedutível.

Questão 28.:

Pode constituir rendimento tributável da Categoria A em sede de IRS:

- a) Utilização de viatura automóvel pelo trabalhador sem qualquer acordo escrito com o empregador.
- b) Importância suportada pela entidade patronal com a aquisição de passes sociais a favor dos seus trabalhadores, com carácter geral.
- c) Indemnização por cessação do contrato de trabalho.
- d) Subsídio de desemprego.

Questão 29.:

Atualmente, as mais-valias apuradas na venda de quotas por uma pessoa singular:

- a) São sujeitas a uma taxa de tributação efetiva em sede de IRS de 20%;
- b) São sujeitas a uma taxa de tributação efetiva em sede de IRS de 20% ou de 10%.
- c) Podem ser sujeitas a uma taxa de tributação efetiva em sede de IRS de 20% ou de 10%, ou não serem sequer sujeitas a imposto.
- d) São sujeitas a uma taxa de 10%, desde que detidas há mais de 12 meses.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	15 Outubro 2011	VERSÃO A
--------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	-----------------



Questão 30.:

J. Ribeiro, residente em Portugal, transmitiu a título oneroso, em março de 2009, um terreno rústico adquirido por óbito de seu pai em dezembro de 1999.

A mais-valia realizada tem o seguinte enquadramento em IRS:

- a) Rendimento da categoria B.
- b) Rendimento da categoria G, a englobar em 50%.
- c) Rendimento da categoria G, beneficiando de isenção uma vez que o alienante vai reinvestir o valor de realização na aquisição de um imóvel.
- d) Rendimento da categoria G não tributado.

Questão 31.:

Para que uma dada entidade possa beneficiar da isenção de IMT na compra de um imóvel para revenda, basta que:

- a) Tenha adquirido um imóvel para revenda no ano anterior.
- b) Mencione na escritura de compra que o imóvel se destina a revenda.
- c) Esteja coletada pelo exercício da atividade de compra de prédios para revenda e declare na escritura de compra que o imóvel se destina a revenda.
- d) Revenda o imóvel no prazo de três anos.

Questão 32.:

É integralmente aceite como gasto do exercício em que é incorrido:

- a) O IMT suportado na compra de um terreno.
- b) O IVA suportado na compra de uma viatura de passageiros.
- c) O IVA suportado na compra de uma viatura pesada.
- d) O imposto do selo respeitante a uma letra aceite a um fornecedor.

Questão 33.:

Qual dos seguintes gastos é aceite para efeitos de IRC?

- a) Juros de mora por atraso no pagamento de uma prestação de empréstimo bancário.
- b) Multa por estacionamento indevido de uma viatura para descarregar mercadorias.
- c) Tributação autónoma em IRC de custos com despesas de representação.
- d) Despesas não documentadas.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

QUESTÃO 34.:

O cálculo do custo de cada hora de mão-de-obra direta aplicada na oficina de empresa do ramo da metalomecânica do mês de setembro do ano N é o somatório de:

- a) O montante líquido processado no recibo de vencimentos do mês de setembro do ano N acrescido dos encargos patronais relativo aos tempos de presença na oficina.
- b) A quotaparte dos montantes correspondentes às férias gozadas no ano N e respetivos encargos da entidade patronal.
- c) A quotaparte do 13º mês e respetivos encargos da entidade patronal a pagar no ano seguinte.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 35.:

A contabilidade analítica de uma empresa de transportes marítimos de contentores possibilita:

- a) O cálculo do custo dos produtos acabados no período.
- b) A mensuração do custo das vendas e das prestações de serviços na demonstração de resultados por funções.
- c) A comparação dos custos das matérias-primas consumidas no período com os correspondentes custos do orçamento.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	15 Outubro 2011	VERSÃO A
--------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	-----------------



Questão 36.:

Uma determinada empresa X fabricou e comercializou no período N, 240 000 unidades do produto Alfa vendidas a 6€ cada, com a seguinte estrutura de custos/gastos (em milhares de euros):

- Materiais e matérias diretas.....	540
- Gastos de conversão de natureza variável.....	192
- Gastos fabris de natureza fixa.....	360
- Gastos de distribuição variáveis	108
- Gastos não fabris de natureza fixa	181,5

A empresa adota o custeio total para mensurar a produção entrada em armazém de produtos acabados.

Se adotasse o custeio variável, o custo de produção de cada unidade de Alfa seria menor do que o custo unitário atual em:

- a) 1,70 euros.
- b) 1,40 euros.
- c) 1,60 euros
- d) 1,50 euros.

Questão 37.:

Para a mesma empresa X obter um resultado de 10% das vendas tem que vender (em milhares de euros):

- a) 1.740.
- b) 1.710.
- c) 1.770.
- d) 1.800.



Questão 38.:

A empresa Quimilar, SA, produz os produtos Alfa e Beta em regime de produção conjunta, obtendo o subproduto R e o resíduo W. O produto Alfa é ainda sujeito a uma operação de embalagem antes de dar entrada no armazém de produtos acabados. Alfa e Beta são vendidos a 500€ e 800€ por tonelada, respetivamente.

O subproduto R é vendido a um cliente a 100€/tonelada sendo o transporte por conta da Quimilar e o resíduo W é levantado por uma empresa especializada que o destrói, faturando por esta operação 100€ por cada tonelada.

Num determinado período N foram produzidas 800 toneladas de Alfa e 600 toneladas de Beta, respetivamente, e 50 toneladas de R e 20 toneladas de W, tendo a Contabilidade Analítica apurado os seguintes elementos do período:

- Custos à saída do ponto de separação.....	560 000€
- Custos de embalagem de Alfa.....	80 000€
- Gastos de transporte de R	20 000€

A empresa mensura o subproduto pelo lucro nulo e reparte os custos conjuntos em função do valor de venda no ponto de separação.

No período N os custos unitários de produção de Alfa e de Beta são, respetivamente:

- a) 350€ e 600€.
- b) 375€ e 575€.
- c) 375€ e 550€.
- d) 375€ e 625€.

Questão 39.:

No período N a Metalgest, Lda., do ramo da metalomecânica ligeira, lançou em fabrico as encomendas nºs 100, 101 e 102, não tendo a última sido terminada no período.

Do período anterior transitou a encomenda nº 97 com custos incorporados de 22.500 euros, tendo sido terminada no período N, em que foram imputados custos de produção de 15.000 euros.

Sabendo que os custos de produção das encomendas 100, 101 e 102 foram de 15.000, 8.000 e 17.000 euros, respetivamente, e que a faturação é feita com base no custo de produção acrescido de 20%, sendo a fatura emitida imediatamente após o *terminus* da encomenda:

- a) O custo da produção vendida totaliza 77.500 euros.
- b) O custo da produção em vias de fabrico final é 22.500 euros.
- c) A margem bruta das vendas é de 15.500 euros.
- d) O custo da produção em vias de fabrico final é de 17.000 euros, o custo da produção vendida é de 60.500 euros e a margem bruta das vendas é de 12.100 euros.



Questão 40.:

No início do período N a Fábrica de Calçado do Centro, Lda. elaborou a seguinte ficha de custo padrão para o modelo BotaXXI:

<i>Componente</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Custo unitário</i>
Matéria-prima		
- Matéria M	0,2 kg	20,0€
- Matéria N	0,1 kg	10,0€
Mão-de-obra direta		
- Operário especializado	0,5 horas	20,0€
Gastos gerais de fabrico	1,0 horas	16,0€

No mês de setembro do período N produziram-se 8.000 unidades da Bota XXI que envolveram os seguintes gastos de fabricação:

<i>Componente</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Custo global</i>
Matéria-prima		
- Matéria M	1.640 kg	33.000€
- Matéria N	780 kg	8.000€
Mão-de-obra direta		
- Operário especializado	4.100 horas	78.000€
Gastos gerais de fabrico	8.000 horas	129.000€

No mês de setembro do período N, o desvio de produção das 8.000 botas foi de:

- a) 3.000€ (favorável).
- b) 3.000€ (desfavorável).
- c) 1.000 € (desfavorável).
- d) 1.000€ (favorável).

QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 41 A 45, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFECTUADA COM BASE NO SNC

Questão 41.:

Na sociedade GAMA recolheu-se a seguinte informação relacionada com a preparação da reconciliação bancária e reportada à data de 30 de junho de 2011:

. Saldo escriturado em 2011-06-30	8.200 €
. Cheques emitidos em trânsito, ainda não apresentados ao banco em 2011-06-30	12.350 €
. Crédito de juros de depósito a prazo de que a GAMA espera ainda documentação	1.600 €
. Transferência efetuada por lapso pelo Banco, relativa a pagamento a um fornecedor	2.000 €

O saldo do extrato bancário em 30 de junho de 2011 deveria ser de:

- a) 24.150 €.
- b) 18,950 €.
- c) 20.150 €.
- d) 16.950 €.

Questão 42.:

A sociedade DDT, S.A., em novembro de 2010 pagou 4.200€ por um lote de 1.000 ações da TTD, S.A., que revendeu três meses depois, em fevereiro de 2011, tendo recebido 1.700€. As despesas relacionadas com a aquisição foram de 200€ e as despesas com a venda ascenderam a 300€. Sabe-se ainda que entre a data de compra e a data do balanço, a cotação das ações da TTD, S.A. caiu 1€. Assim, na demonstração dos resultados de 2010 da DDT, S.A. deve ter sido reconhecida:

- a) Uma perda por imparidade de 1.000€.
- b) Uma perda por imparidade de 300€.
- c) Nada houve a reconhecer na demonstração dos resultados, apenas se divulgou no anexo.
- d) Nada houve a reconhecer na demonstração dos resultados, mas sim diretamente no capital próprio.

Questão 43.:

A AX, S.A. detém 80% das 50.000 ações da FL, S.A. Estas ações têm um valor nominal de dois euros e encontram-se registadas na AX, S.A. pelo método da equivalência patrimonial (MEP). No ano N, a FL, S.A. obteve 40.000€ de resultados líquidos e atribuiu aos accionistas 15.000€ a título de dividendos conforme proposta de aplicação dos resultados de N-1, aprovada na assembleia geral anual da sociedade, que se realizou em março de N. O pagamento foi efectuado em abril de N. Sabendo que, na contabilidade da AX, S.A., no início do ano N o valor deste investimento financeiro era de 90.000€, o valor desse saldo no final desse ano deveria ser:

- a) 80.000 €.
- b) 110.000 €.
- c) 112.000 €.
- d) 122.000 €.



Questão 44.:

A ALFA, S.A. adquiriu em janeiro de N-1, a pronto pagamento, um equipamento fabril por 220.000€, cuja vida útil se estimou em 10 anos. As depreciações deste equipamento são calculadas pelo método da linha reta (quotas constantes) e o valor residual é nulo.

A empresa, em dezembro de N-1, foi informada que lhe tinha sido atribuído um subsídio governamental de 84.000 €, obtido no âmbito de um projeto de apoio ao investimento a que se candidatou. Em abril do ano N, a ALFA, S.A. recebeu o dito subsídio.

Assim, a conta 593 – *Outras Variações no Capital Próprio – Subsídios* em 31 de dezembro de N, na ALFA, S.A. deveria ser debitada por:

- a) 0 €.
- b) 700 €.
- c) 8.400 €.
- d) 16.800 €.

Questão 45.:

Com referência a um estudo de novos processos de fabrico, a sociedade DELTA, LDA. contabilizou despesas com fornecimentos de terceiros diversos nos montantes de 11.000 € em N-1 e 9.000 € em N. A conclusão do estudo ocorrerá apenas em N+1, período em que se prevê suportar uma despesa adicional de valor muito incerto, mas inferior a 10.000 €. Os dois gerentes da DELTA, LDA. têm sérias dúvidas acerca do êxito do referido projeto. Com efeito, eles não podem assegurar inequivocamente o sucesso dessa investigação nem se demonstra que os novos processos consigam ter comercialização viável. Em face do que se descreve, nas demonstrações financeiras da DELTA, LDA. relativas ao período N, deveria reconhecer-se:

- a) Um ativo não corrente de 30.000 € e nenhum gasto.
- b) Gastos do período de 9.000 € e um ativo corrente de 10.000 €.
- c) Gastos do período de 9.000 € e nenhuma quantia no ativo.
- d) Gastos do período de 9.000 €, resultados transitados devedores de 11.000 € e credores por diferimento de gastos de 10.000€.

QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

A subscrição de um seguro de responsabilidade civil profissional é:

- a) Facultativa.
- b) Obrigatória para todos os TOC com inscrição em vigor e sociedades de contabilidade e de profissionais.
- c) É obrigatória para os TOC inscritos na OTOC.
- d) Obrigatória para todos os TOC com inscrição em vigor e sociedade de profissionais por quotas.

Questão 47.:

O abandono pelo TOC, sem justificação, dos trabalhos que aceitou é punido com a pena de:

- a) Advertência.
- b) Multa.
- c) Suspensão.
- d) Expulsão.

Questão 48.:

Compete ao TOC:

- a) Garantir a regularidade técnica das demonstrações financeiras e proceder ao envio das declarações fiscais.
- b) Pagar os impostos dos clientes.
- c) Realizar auditorias.
- d) Enviar as declarações de remuneração para a segurança social.



Questão 49.:

Perante o não pagamento reiterado dos honorários, o TOC Pedro Silva rescindiu com justa causa, em 30 de Outubro, o contrato de prestação de serviços. Poderia fazê-lo?

- a) Sim, o não pagamento dos honorários constitui justa causa para rescisão do contrato de prestação de serviços.
- b) Não, previamente, o TOC deveria solicitar ao conselho diretivo da OTOC o reconhecimento de motivo justificado, nos termos definidos no Estatuto da OTOC.
- c) Sim, o TOC pode cessar funções a todo o tempo.
- d) Não, o TOC é obrigado a encerrar o exercício que resulte do exercício direto das suas funções.

QUESTÃO 50.:

O Código deontológico dos Técnicos Oficiais de Contas aplica-se:

- a) A todos os técnicos oficiais de contas.
- b) A todos os técnicos oficiais de contas com inscrição em vigor e sociedades de contabilidade e de profissionais.
- c) A todos os técnicos oficiais de contas com inscrição suspensa.
- d) Nenhuma das anteriores.